



VERÃO CLÁSSICO

CCB, Lisboa, de 29 de julho a 7 de agosto
www.veraoclassico.com

No Centro Cultural de Belém, arranca amanhã a quarta edição do 'Verão Clássico', um evento que, desde 2015, ocupa em agosto o lugar de honra no domínio da música clássica. Ao longo de 10 dias, o festival e a academia preparados pelo pianista Filipe Pinto-Ribeiro (na foto), o diretor artístico e pedagógico de um evento aberto a todos os públicos, passa por concertos diários e masterclasses lecionadas sob a orientação de músicos de excelência internacional, solistas de grandes orquestras mundiais e professores de conservatórios e universidades vindos de toda a Europa. Crescendo de ano para ano, o festival assenta em dois eixos, o performativo, com dez espetáculos, e o vetor educativo, que implica mais de 500 aulas para os 170 jovens músicos inscritos, tendo sido selecionados 107 portugueses e outros 63 oriundos de países como a Alemanha, Rússia, EUA, Japão, Israel, Nova Zelândia, Brasil, China, Cazaquistão, Cabo Verde, Guiné-Bissau, entre outros. Entre 29 de julho e 7 de agosto, o 'Verão Clássico' apresentará diariamente concertos em que Mozart e Shostakovich surgem como os compositores mais em evidência nos programas. Com quatro espetáculos apresentados como os 'MasterFest' com a presença de solistas internacionais e ainda com os seis 'Talentfest', concertos de entrada livre em que se apresentam os jovens músicos participantes do festival, destacam-se, nesta edição, a participação dos reputados pianistas Imogen Cooper e Aleksandar Madžar, de Radek Baborák (trompa), Adrian Brendel (violoncelo), Adriana Ferreira (flauta) e Janne Saksala (contrabaixo), referência mundial do seu instrumento e chefe de naipe da Filarmónica de Berlim. Há músicos que repetem a sua presença, entre os quais se encontram os violinistas Corey Cerovsek e Jack Liebeck, Isabel Charisius (viola), Pascal Moraguès (clarinete) e Gary Hoffman (violoncelo). Durante o festival, a música de Shostakovich estará presente em todos os concertos, em sintonia com o pré-lançamento do álbum com a primeira gravação mundial da integral da música de câmara para piano e cordas pelo DSCH – Schostakovich Ensemble. / ANA ROCHA